

Donna Haraway (autora)

Escrito por: Silvana Leodoro.

Publicado em: 04/12/2022

Donna Jeanne Haraway (1944-) é uma bióloga e filósofa que, por seu ativismo, produção acadêmica, enfoque interdisciplinar e modo de vida alternativo, tornou-se referência nos campos da Antropologia, da ficção científica, tecnociência, Primatologia, Biologia, Filosofia, [pensamento feminista](#), entre outros. Primeira professora titular de teoria feminista dos Estados Unidos, pioneira do ciberfeminismo, Haraway insere-se nos debates contemporâneos sobre o [Antropoceno](#), os feminismos interseccionais, o pós-humanismo e sobre as relações multiespécies que problematizam as fronteiras entre natureza e cultura e propõem formas de produção da vida constituídas pela *simpoiesis*, o fazer-com, e não pela competição (*autopoiesis* ou autossuficiência). Em sua poética tecnocientífica coabitam universos fabulativos de histórias, mitos, criaturas orgânicas e inorgânicas que corporificam relações, a um só tempo, de ordem biológica, semiótica e social, a exemplo do ciborgue (figura que transgride fronteiras entre ficção-realidade), do *OncoMouse* (primeiro animal mamífero, geneticamente modificado, a ser patenteado) e das gerações de *Camilles* (junção simbiogenética entre crianças humanas e borboletas monarcas).

Nascida em Denver, Estados Unidos, Haraway graduou-se em Zoologia com especialização em Literatura e Filosofia pelo Colorado College (1966) e estudou Biologia Evolutiva e Teologia na Fondation Teilhard de Chardin em Paris. Em 1972, doutorou-se em Biologia na Universidade de Yale com a tese *Crystals, fabrics, and fields: metaphors of organicism in twentieth century developmental biology*, publicada em 1976. Entre 1971-74, lecionou na Universidade do Havaí e, entre 1974-1980, na Universidade Johns Hopkins. Nos anos 1960-70, participou de movimentos contraculturais antiguerra, antirracistas, pelos direitos civis e liberdade sexual, tornando-se militante feminista e dialogando criticamente com os

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.

feminismos marxistas e socialistas. No final dos anos 1970, desenvolveu, com a filósofa feminista Nancy Hartsock (1943-2015), estudos marxistas sobre mulheres. Em 1980, ingressou no programa de História da Consciência, na Universidade da Califórnia, em Santa Cruz, no qual é professora emérita.

Convergindo vida e obra, Haraway propõe um conhecimento conectivo, particular, situado em corpos, temporalidades e políticas nos quais explora várias perspectivas do acrônimo SF que percorrem *science fiction* (ficção científica), *string figures* (jogo ou configurações em cordas), *speculative feminism* (feminismo especulativo), *science fact* (fato científico), *speculative fabulation* (fabulação especulativa), *soin de ficelles* (cuidados com cordas) e, sem esgotar as possibilidades, *so far* (até aqui, até agora...). Uma vez tentacular, tal conhecimento explora emaranhados de possibilidades concebendo tanto a ciência, como ficção material, quanto a ficção científica, como teorização sobre a realidade. Dentre suas principais obras estão: *O Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX* (1985), *Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial* (1988), *Primate visions: gender, race, and nature in the world of modern science* (1989), *O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa* (2003), *Quando as espécies se encontram* (2007) e *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene* (2016).

Em *O Manifesto ciborgue*, Haraway apresenta o ciborgue, híbrido de máquina-animal e realidade social-ficção, que aponta para o redesenho das formas de poder, produção e subjetividade dominadas pela “informática da dominação”, simbiose entre cibernética, informação digital e indústria militar. Inspirada em autoras feministas de ficção científica, como Marge Piercy (1936-), ela propõe pensar um mundo polimorfo no qual tudo se faz e se desfaz conforme os arranjos de poder, e convoca o movimento feminista a empreender uma “política ciborgue” baseada em identidades e coalizões que se constroem por “políticas de afinidades” e não fixadas em “políticas de identidades” estáveis construídas em torno da categoria gênero. Em "Saberes localizados", projeta uma perspectiva feminista da ciência cujo

conhecimento é situado e inseparável dos corpos que o produzem ou que são por ele afetados. Em *Primate Visions*, analisando a ciência da primatologia, sugere a revisão de “persistentes” narrativas ocidentais e metáforas sobre diferenças (principalmente racial e sexual), reprodução e sobrevivência.

A partir de *O manifesto das espécies companheiras*, Haraway intensifica, em diálogo com o marxismo, seu projeto de “parentesco multiespécies” e propõe pensar futuros que reconheçam animais e outros organismos como “alteridades significativas”, reconfigurando trajetórias humanas e não-humanas como naturais-culturais que ensejam um “devir-conjunto”. *Staying with the trouble* é manifesto e fabulação sobre habitar coletivamente a Terra em uma era de extermínio em massa das espécies (Capitaloceno-Antropoceno-Plantationoceno). No Chthuluceno – combinação de *kthôn* [ctônicos], da terra, ser ancestral e *kainos* [-ceno], tempo de recomeço, agora – florescem “ricos conjuntos multiespécies” ligados por parentescos baseados em afinidades e não em ancestralidades, nos quais humanos dividem com outros seres as possibilidades de vida, morte e regeneração em agenciamentos representados pelo húmus: rico composto resultante da decomposição orgânica. Nessa perspectiva, Haraway define-se como uma “compostista” e não uma pós-humanista.

Sua obra dialoga e repercute entre teóricos (as) como [Anna Tsing \(1952- \)](#), Bruno Latour (1947-), [Eduardo Viveiros de Castro \(1951- \)](#), Isabelle Stengers (1949-), [Judith Butler \(1956- \)](#), Marilyn Strathern (1941), Rosi Braidotti (1954-), Susan Harding (1946), entre muito(s) outros(as).

COMO CITAR ESTE VERBETE

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>

ISSN: 2676-038X (online)

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.

PALAVRAS-CHAVE

antropologia norte-americana; filosofia norte-americana; estudos de ciência e tecnologia; etnografia multiespécie; feminismo; corpo; gênero; natureza/cultura; virada ontológica; Antropoceno; Estados Unidos

BIBLIOGRAFIA

ANCIRA, Andrea & HARAWAY, Donna Jeanne, “Donna Haraway y Andrea Ancira en conversación: Solidaridad multi-especie y justicia reproductiva”, *Terremoto*, 22 fev. 2020, disponível em: <https://terremoto.mx/online/donna-haraway-y-andrea-ancira-en-conversaci...>

CLARKE, Adele & HARAWAY, Donna (orgs.), *Making kin not population*, Chicago, Prickly Paradigm Press, 2018

DONNA HARAWAY: professor at the European Graduate School, Division of Philosophy, Art & Critical Thought, The European Graduate School, disponível em: <https://egs.edu/biography/donna-haraway/>

HARAWAY, Donna Jeanne. *Crystals, fabrics, and fields: metaphors of organicism in twentieth century developmental Biology*. New Haven, Yale University Press, 1976

HARAWAY, Donna Jeanne, “A Cyborg manifesto: science, technology, and socialist-feminism in the late twentieth century”, *Socialist Review*, 15 (2), 1985, p.65-108 (Trad. Bras. Tomaz Tadeu. In: HARAWAY, Donna, KUNZRU, Hari & TADEU, Tomaz, *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*, Belo Horizonte, Autêntica, 2000)

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.

HARAWAY, Donna Jeanne, "Situated knowledges: the science question in feminism and the privilege of partial perspective", *Feminist studies*, 14 (3), 1988, p. 575-99 (Trad. Bras. Mariza Corrêa, Campinas, *Cadernos Pagu* (5), 1995, p. 7-41)

HARAWAY, Donna Jeanne, *Primate visions: gender, race, and nature in the world of modern science*, New York and London, Routledge, 1989

HARAWAY, Donna Jeanne, *Simians, cyborgs, and women: the reinvention of nature*, New York, Routledge, 1991

HARAWAY, Donna Jeanne, "A game of cat's cradle: science studies, feminist theory, cultural studies", *Configurations*, 2 (1), 1994, p. 59-71

HARAWAY, Donna Jeanne, "Cyborgs and symbionts: living together in the new world order", In: GRAY, Chris (org.), *The cyborg handbook*, New York and London, Routledge, 1995 (Trad. Bras. BORGES, Fabiane Morais, PISANI, Marília Mello & DURANTE, Milena Batista. *Revista ClimaCom, Coexistências e Cocriações*, 8 (20), 2021, p. 1-17)

HARAWAY, Donna Jeanne, *Modest_witness@second_millennium.femaleman@_meets_oncoMouseTM: feminism and technoscience*, New York, Routledge, 1997

HARAWAY, Donna Jeanne, *The companion species manifesto: dogs, people, and significant otherness*, Chicago, Prickly Paradigm Press, 2003 (Trad. Bras. Pé Moreira, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2021)

HARAWAY, Donna Jeanne, *The Haraway reader*, New York and London, Routledge, 2004

HARAWAY, Donna Jeanne, *When species meet*, Minneapolis, University of Minnesota Press, 2007 (Trad. Bras. Juliana Fausto, São Paulo, Ubu Editora, 2022)

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.

HARAWAY, Donna Jeanne, “SF: science fiction, speculative fabulation, string figures, so far”, *Pilgrim Award of the Science Fiction Research Association*, jul. 2011, 29:04 m, disponível em: <https://vimeo.com/28892350>

HARAWAY, Donna Jeanne, “A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente”. *Horizontes Antropológicos*, 17 (35), Porto Alegre, jan.-jun. 2011, p. 27-64, (Trad. Bras. José Fonseca)

HARAWAY, Donna Jeanne, “SF: string figures, multispecies muddles, staying with the trouble”, University of Alberta, 24 mar. 2014, 1:49 h, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IigvUI-0614 >

HARAWAY, Donna Jeanne, “Entrevista com Donna Haraway feita por Juliana Fausto, Eduardo Viveiros de Castro e Deborah Danowski, 21/08/2014, *Colóquio Internacional Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*. 18/09/2014, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1x00xUHO1A8>

HARAWAY, Donna Jeanne, “Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Chthulucene: Making Kin”, *Environmental Humanities*, 6, 2015, p. 159-165

HARAWAY, Donna Jeanne, *Staying with the trouble, making kin in the Chthulucene*, Durham and London, Duke University Press, 2016

HARAWAY, Donna Jeanne, *Manifestly Haraway*, Minneapolis, University of Minnesota Press, 2016

HARAWAY, Donna Jeanne, “Storytelling for multispecies justice and care, 23/03/2021, *El Premio Nuevo León Alfonso Reyes*, 24/03/2021, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OSZw-AMsYeI&t=4s>

HARAWAY, Donna Jeanne et al., “Tools for Multispecies”, *Journal of Design and Science*, 3 out. 2019, disponível em: <https://doi.org/10.21428/7808da6b.05eca6f1>

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.

HARAWAY, Donna Jeanne, & TERRANOVA, Fabricio, *Storytelling for earthly survival*, [Filme/DVD], New York, Icarus films, 2016

GANE, Nicholas & HARAWAY, Donna Jeanne, "Interview with Donna Haraway: When we have never been human, what is to be done?", *Theory, Culture & Society*, London, Thousand Oaks and New Delhi, 23 (7-8), 2006. p. 135-58 (Trad. Bras. Fernando Silva e Silva. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2021)

HARAWAY, Donna Jeanne & THYRZA, Nichols Goodeve, *How like a leaf: an interview with Donna Haraway*, New York and London, Routledge, 1999 (Trad. Bras. Pedro Peixoto Ferreira e André Favilla, *Mediações*, Londrina, 20 (1), jan.-jun. 2015, p. 48-68, disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/23252/...>)

HARAWAY, Donna Jeanne & THYRZA, "Speaking resurgence to despair: I'd rather stay with the trouble", *The Brooklyn Rail*, dez. 2017-jan. 2018, disponível em: <https://brooklynrail.org/2017/12/art/DONNA-HARAWAY-with-Thyrza-Nichols-...>;

HARTSOCK, Nancy C. M., *Money, sex and power: toward a feminist historical materialism*, New York, Longman Inc., 1983

LEWIS, Sophie, "Cthulhu plays no role for me", *Viewpoint Magazine*, 8 maio 2017, disponível em: <https://viewpointmag.com/2017/05/08/cthulhu-plays-no-role-for-me/#r+777...>

PIERCY, Marge, *Woman on the edge of time*, New York, Alfred A. Knopf, 1976

SILVA, Fábio Henrique Martins da, GALINDO, Dolores Cristina Gomes & LEMOS, Flávia Cristina Silveira, "Feminismos ciborgues em uma cama de gato, ciência e saberes coletivos universitários de mulheres", *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 16 (3), São João del-Rei, jul.-set./2021, disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082...

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.

TURNER, Jenny. "Life with ms Cayenne Pepper", *Londow Review*, 39 (11), 1 jun. 2017, disponível em: <https://www.lrb.co.uk/the-paper/v39/n11/jenny-turner/life-with-ms-cayen...>

LEODORO, Silvana. 2022. "Donna Haraway". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>. ISSN: 2676-038X.